

ESTUDO DE CASO: NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS NA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

José Helano Matos Nogueira

Centro Universitário Farias Brito, Fortaleza, Ceará

E-mail: helano.nogueira@prof.fbuni.edu.br

RESUMO

O uso de tecnologia e inovação na prevenção da violência e combate à criminalidade não é mais um aparato policial de "luxo", é a base de praticamente qualquer ação ou estratégia para formulação de políticas de segurança pública. A automação de tarefas relacionadas a atividade policial, a investigação criminal e a inteligência com integração de diferentes tecnologias tem promovido avanços nas atividades de segurança pública melhorando processos e aumentando a produtividade policial no Estado do Ceará

Palavras-chave: Inovação, Tecnologia, Redução da Criminalidade.

Introdução

A automação de tarefas relacionadas a atividade policial, a investigação criminal e a inteligência com integração de diferentes tecnologias disruptivas como a inteligência artificial, a computação em nuvem, a internet das coisas, o big data, a ciência de dados e o geoprocessamento vem melhorando processos, procedimentos e fluxos de informações aumentando a produtividade policial conseguindo obter bons resultados na prevenção da violência e redução dos índices de criminalidade no Estado do Ceará.

Objetivos

Na visão da segurança pública, constata-se em todo o mundo, cada vez mais, o uso de ciência aplicada com base em inovações e tecnologias. Assim, com esse objetivo, o Estado do Ceará criou a Superintendência de Pesquisa e Estratégia da Segurança Pública (SUPESP) pela Lei Estadual 16.562 de 22 de maio de 2018.

Métodos

Como método, a SUPESP tem produzido, analisado e disponibilizado estatísticas e informações relacionadas à Segurança Pública do Estado do Ceará, com base em indicadores criminais, mapas

socioeconômicos e modelos criminais usando sistemas tecnológicos avançados.

Resultados e Discussão

A SUPESP criou e/ou aperfeiçoou diversas tecnologias disruptivas em parceria com a Fundação Cearense de Pesquisa e a Universidade Federal do Ceará. Essas inovações tecnológicas já vem sendo utilizadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, bem como por outros estados brasileiros. Dentre elas, vale destacar: o STATUS (Sistema Tecnológico para Acompanhamento de Unidades de Segurança), o Big Data CEREBRUM, o Sistema de Videomonitoramento Inteligente Agilis, o Portal de Comando Avançado (PCA), o Sistema de Georreferenciamento Operacional (SIGO), todas contribuindo decisivamente para a identificação, tipificação de crimes e a melhor estratégia nas soluções para segurança pública.

Conclusão

Os resultados da aplicação dessa nova forma de gestão no Estado do Ceará já são concretos graças ao trabalho diário das forças de segurança e do uso das tecnologias e inovações desenvolvidas estrategicamente pela SUPESP. Como resultado prático, Fortaleza apresentou no acumulado do ano de 2021 uma redução de 28% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que englobam os homicídios dolosos/feminicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios.

Referências bibliográficas

DANTAS, R. F. "Violência Urbana e Governança Pública", Curitiba: Editora CRV, 2022.
NOGUEIRA, J.H.M. "Segurança Pública 4.0: tecnologia e inovação no combate à criminalidade", São Paulo: Fonte Segura, 2021.
NOGUEIRA, J. H. M. "Ciência Aplicada à Segurança Pública Muda a Realidade do Ceará", Revista Perícia Federal, 48, p. 42-58, 2021.

Realização